

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO / CCH: 10º ANO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA A

Ano letivo de 2021/2022

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	Nível 1 18 a 20	Nível 2 14 a 17	Nível 3 10 a 13	Nível 4 0 a 9	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS ¹)
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

¹ - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS ²	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ³)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (SÍNTESE)	TIPOLOGIA DE TAREFAS ⁴	Inquérito: - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observação do trabalho experimental; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Análise de Conteúdo: - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Minuteste; - Testes digitais;
CONHECIMENTO/ PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	1. Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português (40%)	MÓDULO INICIAL - Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção. A POPULAÇÃO - Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. - Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. - Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos. OS RECURSOS NATURAIS - Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas. - Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os recursos do subsolo. - Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. - Identificar as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas. - Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. - Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção	Trabalhos de pesquisa Envolvimento dos alunos em atividades de pesquisa de informação relacionada com os assuntos em estudo, explorando/ analisando fontes diversificadas, em diferentes suportes e meios. Apresentações orais Definição de tarefas que incidam sobre a linguagem geográfica, para descrição e explicação de fenómeno naturais e humanos na superfície terrestre. Debates Promoção de debates/discussões sobre problemáticas atuais, fundamentando as opiniões através da mobilização de conhecimentos geográficos. Testes Digitais Resolução de testes digitais (quizz) para mobilização de conhecimentos, com função formativa e/ou classificativa. Testes escritos Realização de testes escritos de avaliação com função classificativa. Questionamento oral Formulação de questões em sala de aula	

² - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rúbricas por tarefas.

³ - A importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

⁴ - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

COMUNICAÇÃO / PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	2. Problematicar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços (40%) 3. Comunicar e participar (20%)	dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. - Distinguir os principais tipos de pesca. - Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais. A POPULAÇÃO - Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. - Reportar as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional. OS RECURSOS NATURAIS - Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo. - Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades. - Relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. - Discutir a situação atual da atividade piscatória. - Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo. A POPULAÇÃO - Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos e na distribuição da população portuguesa no território português. OS RECURSOS NATURAIS - Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	para regulação do processo de ensino e autorregulação da aprendizagem. Metodologia de Trabalho por Projeto (MTP) Desenvolvimento de trabalhos de pares/grupos de acordo com as orientações da MTP. Grelha de Observação Registo da colaboração e participação dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem. Grelha de Autoavaliação e Heteroavaliação	- Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Rubricas
---	---	--	--	--

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

GEOGRAFIA A - 10º ANO	NÍVEIS DESEMPENHO ESPECÍFICOS			
	NÍVEL 1 (18 a 20) Evidencia com proficiência	NÍVEL 2 (14 a 17) Evidencia com facilidade	NÍVEL 3 (10 a 13) Evidencia parcialmente	NÍVEL 4 (0 a 9) Ainda não evidencia
	DESCRITORES DE DESEMPENHO ESPECÍFICOS			
1. Analisar questões geograficamente relevantes no espaço português	Analisa, com proficiência, questões geograficamente relevantes no espaço português, revelando pensamento crítico e capacidade de argumentação.	Analisa questões geograficamente relevantes no espaço português, apresentando argumentos que sustentam a sua análise.	É capaz de analisar, com lacunas, questões geograficamente relevantes no espaço português.	Ainda não analisa questões geograficamente relevantes no espaço português.
2. Problematicar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços	Identifica, investiga e problematiza com rigor e clareza, as relações no território português e com outros espaços e participa em debates, mobilizando o discurso argumentativo (concebendo e sustentando um ponto de vista próprio) para justificar a sua pertinência.	Identifica, investiga e problematiza, as relações no território português e com outros espaços e participa em debates, argumentando a sua pertinência.	Identifica, problematiza e debate, com imprecisões, as inter-relações no território português e com outros espaços.	Ainda não identifica nem debate as inter-relações no território português e com outros espaços.
3. Comunicar e participar	Comunica o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participa em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes, de forma continuada e consistente.	Comunica o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participa em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes.	Comunica o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e participa em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes, com imprecisões.	Ainda não comunica o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e nem participa em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes.